

**PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO NA REGIÃO DE SANTA HELENA DE
GOIÁS COM A IMPLANTAÇÃO DE UMA PLATAFORMA MULTIMODAL:
ALGUNS POSICIONAMENTOS**

Luis Carlos Ferreira Gomes¹; Estéverson Oliveira Lima²; Patrícia Evangelista de Souza³

¹Docente do curso de Administração da UEG-Câmpus Santa Helena de Goiás, email:

luis.gomes@ueg.br

²Discente do curso de Administração da UEG- Câmpus Santa Helena, email: [esteverson.lima-](mailto:esteverson.lima-adm@hotmail.com)

adm@hotmail.com

³Discente do curso de Ciências Econômicas- Câmpus de Anápolis, email:

patricia.souza.panta123@hotmail.com

RESUMO: O presente trabalho pretende apresentar os posicionamentos de alguns agentes da sociedade apurados nos estudos de um Projeto de Pesquisa sobre a implantação de uma Plataforma Multimodal, que vem sendo denominada de Porto Seco, para atender a região de Santa Helena. Os dados e posicionamentos neste trabalho apresentados dizem respeito à impactos sociais e econômicos que a Cidade de Santa Helena de Goiás e região estarão submetidas pela implantação dessa infraestrutura. Numa primeira parte está presente a apreciação das mudanças havidas em Anápolis como decorrência do funcionamento naquela cidade do Porto Seco e na segunda parte foram tratados os posicionamentos de forma categorizada de quatro entrevistas feitas com três agentes da cidade, o prefeito, um vereador e um ex-governador. As dimensões pesquisadas envolveram, na visão desses agentes, que a cidade e região terão, os benefícios, a empregabilidade e a infraestrutura, esta última abordando estradas, urbanização, redes de água e esgoto, energia, educação, saúde segurança e lazer. A apreciação desses dados possibilita vislumbrar os impactos que existirão e as ações necessárias para enfrentá-los.

Palavras-chave: impactos socioeconômicos; Porto Seco; Plataforma Logística Multimodal

**Development prospects in the region of Santa Helena de Goiás with the implementation
of a Multimodal Platform: some positions**

ABSTRACT: This study aims to present the positions of some agents of the company determined in studies of a research project on the implementation of a Multimodal Platform, which has been called the Dry Port to meet the region of St. Helena. The data and positions presented in this paper relate to the social and economic impacts that the City of Santa Helena de Goiás region and will be submitted for the implementation of this infrastructure. In the first part is present the assessment of changes in Annapolis as a result of working in that city of the Dry Port and in the second part of the placements were treated categorized as four interviews with three city officials, the mayor, a councilman and a former -governor. The dimensions surveyed involved, in view of these agents, the city and the region will have benefits, employment and infrastructure, the latter covering roads, urbanization, water and sewage networks, energy, education, health, security and leisure. The assessment of such data makes it possible to glimpse the impacts that exist and the actions needed to address them.

Key-words: socio-economic impacts; Dry Port; Multimodal Logistics Platform

INTRODUÇÃO

Apesar de, popularmente, ser voz corrente que vai ser implantado em Santa Helena de Goiás um Porto Seco – denominação dada para EADI – Estação Aduaneira do Interior, pelos estudos realizados apurou-se que, na realidade, a cidade e região receberá uma Plataforma Logística Multimodal.

Porto Seco designa um recinto que dispõe de serviços de Alfandegários da Receita Federal para internalizar mercadorias importadas e externalizar de mercadorias em processo de exportação. São, portanto, são recintos alfandegados privados e de uso público, regulados pela SRF – Secretaria da Receita Federal, atendendo a Lei 9.075/1995 e regulamentados pelos Decretos 4.543/2002 e 6.759/2009 (SEBRAE/MG 2005).

Plataforma Logística Multimodal, doravante PLM, é uma infraestrutura dotada de docas de diversos tipos que, por sua vez, são locais de interface na área Logística destinados ao desembarque (recepção) e embarque (expedição) de mercadorias de modais diversos e dispõe de equipamentos adequados às operações, em especial as de carga e descarga, onde atuam operadores diversos desde os proprietários e/ou arrendatários das instalações nela presentes, para atender ao mercado interno e/ou externo (DICIONÁRIO DE LOGÍSTICA GS1 Brasil, s.d.), (ANDRÉ, 1999) e (FOLLMANN; HÖRNER, 2007). As PLM são dotadas, em adição, de armazéns, parques de estacionamento e estrutura de assistência aos diversos agentes nela

10ª Jornada Acadêmica da Jornada da UEG
“Integrando saberes e construindo conhecimento”
10 a 12 de Novembro de 2016
UEG - Câmpus Santa Helena de Goiás, GO

envolvidos, como postos de abastecimento, restaurantes, áreas de descanso etc. As expressões Plataforma Logística e Plataforma Logística Multimodal assumem o mesmo significado.

A PLM de Santa Helena irá integrar os modais ferroviário, rodoviário e aeroviário. O modal rodoviário é constituído pela BR 060 e BR452 que são as grandes artérias que recebem uma diversidade de estradas a esses eixos ligados. O modal ferroviário Ferrovia Norte Sul quando em pleno funcionamento, passando por Goiás, ligará o Norte ao Sul do País. Para atender o modal aéreo foi construído um aeroporto com capacidade de receber grandes aeronaves, mas que, apesar de pronto desde 2010, até hoje não está em operação.

A Plataforma Logística Multimodal de Santa Helena, em implantação, está situada no trecho, em construção, ligando Ouro Verde de Goiás à Estrela D'Oeste no estado de São Paulo que tem 665,80 km de extensão e permite completar a ligação de Açailândia (MA) a Estrela d'Oeste (SP) da Ferrovia Norte-Sul (FNS). Essas ligações possibilitarão acesso, ao Norte, aos portos de São Luis no Maranhão e, ao Sul com o Porto de Santos/São Paulo e o Porto de Sepetiba no Estado do Rio de Janeiro. Essa ferrovia possibilitará, em adição, conexões, entre outros, também, a Belo Horizonte/Minas Gerais, Vitória/Espírito Santo, interior do Estado de São Paulo e outras regiões do País como, por exemplo, Ilhéus na Bahia. (VALEC, 2009)

A questão fundamental que está sendo tratada no Projeto de Pesquisa que deu origem a este trabalho é a identificação dos impactos socioeconômicos que a região de Santa Helena de Goiás, em especial a cidade, sofrerá com a implantação da Plataforma Multimodal utilizando os dados das mudanças havidas em Anápolis por conta da implantação do Porto Seco em funcionamento naquela cidade e como isso poderá ser tratado. Atuaram dois bolsistas, Patrícia Evangelista de Souza (Anápolis) e Estêverson Oliveira Lima (Santa Helena) que muito contribuíram com o Projeto de Pesquisa em questão.

A Metodologia adotada é o Estudo de caso que está sendo desenvolvido através da pesquisa das fontes que possam contribuir com o trabalho. Os dados primários estão sendo coletados em entrevistas estruturadas utilizando roteiro pré-estabelecido aos agentes da comunidade como prefeitos, vereadores, dirigentes empresariais, entre outros, da região e os secundários em fontes como a VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., o Ministério dos Transportes, do governo de Goiás - a Secretaria do Planejamento e Desenvolvimento (SEPLAN) e da Goiasindustrial, que é uma Sociedade de Economia Mista, sob controle acionário do Governo do Estado que administra o Distrito Agroindustrial de Anápolis - DAIA. Os dados estão sendo tratados qualitativamente, por interpretação e análise de conteúdo (BARDIN, 1977) e quantitativamente em estatísticas diversas para atender as especificidades de cada questão.

10ª Jornada Acadêmica da Jornada da UEG
“Integrando saberes e construindo conhecimento”
10 a 12 de Novembro de 2016
UEG - Câmpus Santa Helena de Goiás, GO

A implantação de uma PLM ou de um Porto Seco associado à sua Plataforma Multimodal, embora de diferentes dimensões e naturezas, provocam mudanças muito significativas na região de sua instalação, gerando impactos, no caso de Santa Helena, que estão para acontecer, ou já estão acontecendo, que a pesquisa pretende levantar e propor ações para o seu enfrentamento.

Neste trabalho estão sendo apresentados percepções até o momento obtidas junto a alguns agentes da comunidade a respeito da visão que têm da implantação dessa infraestrutura. As informações que estão sendo colhidas contribuirão para propor as ações que a cidade e região terão que desenvolver para absorver sem grandes traumas a implantação da PLM.

DESENVOLVIMENTO

Foram desenvolvidas atividades em três frentes, a deste pesquisador, a da bolsista Patrícia Evangelista de Souza e a do bolsista Estêverson Oliveira Lima.

A bolsista Patrícia teve como foco de seu Plano de Trabalho a implantação da Plataforma Multimodal e do Porto Seco em Anápolis: impactos socioeconômicos e apurou que Anápolis e região tiveram um desenvolvimento significativo com o Porto Seco nela implantado, principalmente por sua integração com o DAIA - Distrito Agroindustrial de Anápolis e o polo farmacêutico que emprega mais de 10.000 pessoas. O DAIA, segundo apurou, tem funcionado como a mola propulsora do desenvolvimento de Anápolis e região na medida que proporciona sinergia com a implantação do polo farmacêutico e o do Porto Seco. Essa sinergia fez com que seu PIB – Produto Interno Bruto a preços correntes aumentasse em 6 vezes de 1999 a 2013 e, nesse mesmo período o PIB per Capita sofresse um incremento de 7 vezes, passando de perto de R\$ 5.000,00 para aproximadamente R\$ 35.000,00. O aumento da população, tomando por base os anos 1992 e 2014, passou de menos de 250.000 para mais de 350.000 com a vinda de pessoas de outras regiões do Brasil para atender as demandas de mão de obra, com relevância da qualificada, o que incrementou ainda mais a capacidade de Anápolis gerar receita. (SILVA, 2010), (SEPLAN, 2008.), (DIAS & CAMPOS, 2010).

O bolsista Estêverson Oliveira Lima teve com foco de seu Plano de Trabalho: Plataforma Multimodal em Santa Helena de Goiás e região: impactos socioeconômicos e apurou que a FNS - Ferrovia Norte Sul é uma das principais ferrovias brasileiras, cortando todo o país do Norte ao Sul e, embora não concluída, este eixo será responsável por grande parte de capacidade da logística de transporte do país pois a utilização das linhas ferroviárias para

10ª Jornada Acadêmica da Jornada da UEG
“Integrando saberes e construindo conhecimento”
10 a 12 de Novembro de 2016
UEG - Câmpus Santa Helena de Goiás, GO

transporte de cargas, entre outras vantagens, é de baixo custo. Além disso, identificou que os pontos de embarque e desembarque, seja de cargas ou de passageiros, são fundamentais para que seja esse modal seja eficaz. São esses lugares, que concentram as cargas e descargas dos trens, que fazem parte do processo sistêmico próprio da logística como armazenagem, despacho e recepção, embarque e desembarque em outros modais e atividades que agregam valor como as indústrias de retaguarda provocando impactos sociais e econômicos resultantes dessa instalação.

Apurou que, durante a construção da ferrovia, Santa Helena sediou a estrutura da Construtora responsável pela construção da extensão sul, lote 3, fazendo com que cerca de três mil pessoas viessem a trabalhar em suas obras. Além do aumento da massa de salários na cidade, a Prefeitura Municipal que arrecadava cerca de 2,0 a 2,5 milhões mensais no ano de 2011, depois da construtora instalada na cidade, passou arrecadar 4 milhões mensais em média. Sem considerar que boa parte do que a construtora arrecadava, por esse serviço, ficava na cidade na aquisição de materiais, suprimentos e serviços. Outros tipos de impactos ocorreram na construção do trecho que passa por Santa Helena e possivelmente ocorrerão na construção do Pátio de carga e descarga, como, por exemplo, os ambientais com a modificação do ecossistema local e os consequentes das desapropriações que afetam a estrutura operacional das propriedades agropecuárias, muitas vezes, separando-as em partes que dificultam sua exploração. (VALEC, 2009) e (TESOURO DA FAZENDA, 2016)

Este pesquisador, entre outros levantamentos, agendou e realizou várias entrevistas com agentes locais na cidade de Santa Helena e apesar das dificuldades no atendimento, quatro foram realizadas com agentes merecem especial relevância.

Duas dessas entrevistas foram efetuadas com o atual Prefeito de Santa Helena (2013-2016), Sr. Judson Lourenço da Silva, advogado, que é nativo da cidade e, também, governou anteriormente a cidade no período de 2001 a 2004. A primeira foi realizada em 06 de outubro de 2015 (SILVA, 2015) e segunda entrevista ocorreu em 21/06/2016 (SILVA, 2016)

Outra entrevista foi feita com o vereador Agenor Bezerra de Queiroz (QUEIROZ, 2016), conhecido popularmente como Agenor Procópio, em 27/06/2016, incluído como um dos escolhidos para entrevista por sua vigorosa atuação em prol da implementação da Plataforma Multimodal em Santa Helena de Goiás ocorrida na Audiência Pública, realizada em 2012, com o objetivo de discutir essa obra de infraestrutura, onde ficaram evidentes tensões entre agentes políticos, econômicos e sociais, das cidades de Rio Verde e Santa Helena, na disputa da localização dessa infraestrutura.

10ª Jornada Acadêmica da Jornada da UEG
“Integrando saberes e construindo conhecimento”
10 a 12 de Novembro de 2016
UEG - Câmpus Santa Helena de Goiás, GO

A quarta entrevista foi com o ex-Governador Alcides Rodrigues Filho (RODRIGUES FILHO, 2016) realizada em 15/07/2016. Essa entrevista assume especial importância para trabalho, porque foi na sua gestão que o traçado da ferrovia foi alterado, de mais ao Sul, para passar em Santa Helena e região, beneficiando a cidade e as circunvizinhas como Rio Verde. Essa mudança exigiu muitas gestões para que ocorresse, prevalecendo os argumentos do seu governo sobre as vantagens dessa modificação, entre eles a visão regionalista que deve nortear o desenvolvimento da região. Lembrou que a posição da Plataforma situada em Santa Helena de Goiás na divisa com a cidade de Rio Verde com acessos pelas GO-210 e a BR-452 possibilita amplas facilidades e alto potencial de benefícios para essa última.

Foi utilizando um roteiro pré-estabelecido, embora sem excesso de rigor para não inibir a obtenção de informações relevantes que pudessem surgir no decorrer das entrevistas e, a seguir, apesar de diferenças de enfoques, conforme as dimensões estabelecidas no roteiro das entrevistas, pudemos sintetizar suas posições identificando, pela análise de conteúdo, as principais convergências, sobre a implantação da PLM, como segue:

- Benefícios:
 - ✓ Grande crescimento econômico do município e região, atraindo investimentos e possibilitando fortalecer suas rendas internas com o aumento da arrecadação de impostos; melhoria na participação do FPM – Fundo de Participação dos Municípios (Repasse de verbas do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) do Governo Federal aos municípios decorrentes da sua população – apurada pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística); crescimento físico das cidades diretamente envolvidas e, possivelmente, de seus IDH – Índice de Desenvolvimento Humano (que objetiva medir o grau de desenvolvimento econômico e a qualidade de vida oferecida à população); benefícios não só para os municípios, mas para as organizações, sejam pessoas físicas ou jurídicas neles instalados, especialmente as que lidam com insumos agrícolas e industriais, assim como nas cadeias de álcool e açúcar, carnes, grãos e seus derivados com fretes mais baratos e diminuição de acidentes com caminhões nas estradas como decorrência do uso da ferrovia;
- Empregabilidade:
 - ✓ Ampliação da competitividade da Região na atração de mão-de-obra qualificada; melhoria do nível de remuneração da população; aumento na oferta de empregos

10ª Jornada Acadêmica da Jornada da UEG
“Integrando saberes e construindo conhecimento”
10 a 12 de Novembro de 2016
UEG - Câmpus Santa Helena de Goiás, GO

tanto no aspecto qualitativo quanto no quantitativo ampliando o volume dos recursos salariais e respectivos encargos na região.

- **Infraestrutura:**

- ✓ As estradas que dão acesso à Santa Helena necessitarão duplicação e melhorias, especialmente a GO-210 e a BR-452, construção de acessos à Plataforma Multimodal, conclusão do anel viário e ligação entre a GO 210 e a BR 452.
- ✓ Na urbanização há necessidades de manutenção das ruas e avenidas da cidade; um Plano Diretor que exija que os novos loteamentos tenham infraestrutura de água, esgoto, galerias de águas pluviais, energia elétrica e pavimentação, sejam eles residenciais, industriais ou para instalação de empresas de outras naturezas; melhoria nos equipamentos urbanos e planejamento da configuração da cidade com zoneamento adequado e definido por Lei.
- ✓ As redes de água e esgoto possivelmente, com algumas adaptações, ampliações e não muito investimento, são capazes de atender a demanda de aumento da população e ao atendimento das empresas que aqui se instalarão. No que tange ao esgoto, a rede atende quase 100% da cidade, inclusive com a implantação de uma ETE – Estação de Tratamento de Esgoto.
- ✓ No que diz respeito a energia elétrica, hoje, a cidade apresenta deficiências e muitas interrupções no seu fornecimento. No entanto, quando a Plataforma vier a operar, uma nova Subestação com 5 ramais de novas linhas de transmissão especialmente destinadas à cidade estarão disponíveis, assim como se poderá contar com a PCH – Pequena Central Hidrelétrica, Ypê, que provavelmente entrará em operação em meados de 2017 e, em adição, duas outras PCHs começarão a ser construídas em breve, uma delas já está com todas as licenças obtidas.
- ✓ Na Educação Básica, possivelmente, a infraestrutura existente será capaz de atender à demanda, pelo menos inicialmente, sendo que na Educação Infantil 3 novas creches deverão começar a funcionar neste ano (2016) e no Ensino Fundamental existem salas vazias. Já no Ensino Médio – do Estado, já que as duas modalidades anteriores são responsabilidade do município -, mas, em todos os casos, é possível ampliar as escolas sem que isso se constitua em muitos investimentos. Entretanto a operação da PLM, desde sua construção, exigirá a implantação de cursos técnicos de nível médio para atender às demandas dos novos empreendimentos que se instalarão na cidade e para esse fim, o Ensino Superior precisará ser reforçado com novos Cursos na UEG – Universidade Estadual de Goiás, especialmente os

10ª Jornada Acadêmica da Jornada da UEG
“Integrando saberes e construindo conhecimento”
10 a 12 de Novembro de 2016
UEG - Câmpus Santa Helena de Goiás, GO

relacionados às Engenharias de Logística e Produção e com a vinda de outras IES – Instituições de Ensino Superior. Hoje, mesmo ainda sem essas demandas, centenas (cerca de oitocentos) de estudantes desse nível de ensino se deslocam todos os dias para Rio Verde para estudarem.

- ✓ Quanto à Saúde, a cidade já está ampliando o nível de atendimento nessa área. Além de contar um Hospital particular e diversas clínicas, conta também com os públicos como o HURSO - Hospital de Urgências da Região Sudoeste que atende pacientes dos 27 municípios da região e o Hospital Municipal que está sendo ampliado. Até o final do ano de 2016 será inaugurada uma UPA – Unidade de Pronto Atendimento funcionando 24 horas que, além de melhorar o atendimento à população, desafogará o Hospital do município que hoje.
- ✓ A Segurança, apesar de ser uma obrigação do Governo Estadual, precisa ser adequada as novas necessidades com aumento do efetivo, e com a contribuição da Prefeitura com Sistema de Monitoramento e, eventualmente, com uma Guarda Municipal. O fundamental é que haja integração entre os órgãos para que a melhoria ocorra de fato.
- ✓ Lazer: A cidade dispõe, entre outras coisas, de dois parques, com espelhos d'água, equipados com pistas de caminhada, playgrounds, quiosques e outros recursos mais. Dispõe, também, de uma pista de caminhada na qual está funcionando uma academia ao ar livre. Uma outra academia agregada a um playground está para ser inaugurada antes do final de 2016 numa praça da cidade, mais especificamente no Bairro Alvorada. Apesar disso há necessidade de ampliar as possibilidades de lazer como, por exemplo, com novos clubes, teatro, cinema, shopping etc.
- Posições pessoais dos entrevistados:
 - ✓ Judson Lourenço da Silva (SILVA 2015) e (SILVA 2016), acredita que o funcionamento da Plataforma será a redenção da cidade, trazendo pujança com o alavancamento de seu desenvolvimento. A cidade no seu ciclo do algodão, nos anos 1970, foi considerada a 2ª economia do estado, perdendo apenas para a capital Goiânia. A Plataforma trará um novo ciclo de crescimento para a cidade.
 - ✓ Agenor Bezerra de Queiroz (QUEIROZ, 2016), acredita que o funcionamento da Plataforma trará benefícios na economia da cidade e região. Não vê nenhum aspecto negativo com sua implantação, ao contrário, acredita que em todos os aspectos sua implantação será muito benéfica. Em adição, crê que as operações iniciais serão na direção de Estrela d'Oeste (SP).

10ª Jornada Acadêmica da Jornada da UEG
“Integrando saberes e construindo conhecimento”
10 a 12 de Novembro de 2016
UEG - Câmpus Santa Helena de Goiás, GO

- ✓ Alcides Rodrigues Filho (RODRIGUES FILHO, 2016), por acreditar no potencial de desenvolvimento econômico e social que a Plataforma possibilitará para a cidade e região é que, enquanto governador na gestão do Estado, se empenhou na materialização desse projeto assim como na construção, no seu governo, de um novo aeroporto capaz de receber grandes aeronaves e na construção e operacionalização do Hurso e da ETE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo apurado na Pesquisa em tela, na visão dos entrevistados e tendo em vista as mudanças havidas em Anápolis com a implantação do Porto Seco, fica evidente que a implantação da Plataforma Logística Multimodal em Santa Helena beneficiará sobremaneira a região e a cidade em especial.

No entanto haverá a necessidade de ações para adequar a infraestrutura exigindo atuação conjunta dos agentes da região, uma vez que os benefícios, e ônus da operação da PLM, não está limitada a Santa Helena, mas sim a todos os municípios que de uma forma ou outra serão por ela afetados. Algumas dessas ações estão apresentadas nas falas dos entrevistados.

Outro elemento que poderá potencializar o desenvolvimento é a existência em Rio Verde de uma agência da Receita Federal que é um fator facilitador de uma futura implantação de uma Alfândega que, em funcionamento, transformaria a PLM em Porto Seco.

Com este Trabalho, espera-se contribuir para a ampliação do conhecimento sobre a implantação da Plataforma e, em especial, na mobilização dos agentes para agirem de forma integrada e conjunta.

REFERÊNCIAS

BARDIN L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70; 1977.

DIAS, S. S.; CAMPOS, N. L. O.; A relevância de Anápolis-Go no contexto do eixo Goiânia Anápolis – Brasília. Anais: XVI Encontro Nacional de Geógrafos. Porto Alegre: 2010.

FOLLMANN, Neimar; HÖRNER, Douglas. O Desenvolvimento das Plataformas Logísticas no Brasil. XXVII Encontro Nacional de Engenharia da Produção; Foz do Iguaçu, PR : 2007

QUEIROZ, Agenor Bezerra de. Entrevista. [27/06/2016], EWntrevistador: Luis Carlos Ferreira Gomes, Santa Helena de Goiás, 2016.

10ª Jornada Acadêmica da Jornada da UEG
“Integrando saberes e construindo conhecimento”
10 a 12 de Novembro de 2016
UEG - Câmpus Santa Helena de Goiás, GO

RODRIGUES FILHO, Alcides. Entrevista [15/07/2016], Entrevistador: Luis Carlos Ferreira Gomes, Santa Helena de Goiás, 2016.

SEBRAE/MG. O que é uma EADI?. - 2ªed., rev. e atualizada. Belo Horizonte : 2005. (Série Cooperação Internacional).

SEPLAN. Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação. Goiânia: SEPLAN, 2008.

SILVA, Judson Lourenço da. Entrevista. [06/10/2015], Entrevistador: Luis Carlos Ferreira Gomes, Santa Helena de Goiás, 2015.

SILVA, Judson Lourenço da. Entrevista. [12/04/2016], Entrevistador: Luis Carlos Ferreira Gomes, Santa Helena de Goiás, 2016.

SILVA, Rodrigo M. O distrito agroindustrial de Anápolis e as mudanças na base econômica do estado de Goiás. Universidade Popular Madres de Plaza de Maio : 2010 disponível em www.madres.org/documentos/doc20100924143640.pdf acessado em 25 de março de 2015.

VALEC. Impacto ambiental das obras de implantação da Ferrovia Norte-Sul (FNS), entre ouro verde (go) e estrela d’oeste (sp). VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S. A. 2009

ANDRÉ, Jorge C. - Doca.In CHORÃO, João Bigotte dir. *Enciclopédia Verbo Luso-Brasileira de Cultura* ed. século XXI. Lisboa: Editorial Verbo, 1999. ISBN 978-972-22-1942-6. Vol. 9

DICIONÁRIO DE LOGÍSTICA GS1 Brasil. s.d. disponível em http://www.faccamp.br/logistica/dicionArio_logIstica.pdf acesso em 01/11/2016

TESOURO DA FAZENDA. Site para consultas de gastos e repasses públicos, Disponível em <http://www3.tesouro.fazenda.gov.br/estados_municipios/sist> – Acesso em 07 de Abril de 2016..